



Prefeitura Municipal de
SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

Plano Municipal de Saúde de São José das Palmeiras 2022-2025

São José das Palmeiras/PR, Novembro de 2021



PREFEITO

Nelton Brum

VICE-PREFEITO

Franco Cabral

SECRETARIO MUNICIPAL DA SAÚDE

Eronises Fernandes

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Luciane Fátima de Souza da Costa

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Presidente

Cleiton Almeida

Vice Presidente

Luzia Aparecida de Faria Zatti

Secretário Executivo

Gian Byhain Elias



SUMÁRIO

Introdução-----	7
1. ESTRUTURAÇÃO DO PLANO-----	8
1.1 Base legal-----	8
1.2 Relação com o PPA-----	8
2. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA SMS-----	12
3. ANÁLISE SITUACIONAL DO PMS 2022-2025-----	13
3.1 Panorama Demográfico-----	13
3.1.1 Taxas de Fecundidade Total-----	13
3.1.2 Estrutura de distribuição etária e sexo da população-----	14
3.1.3 Expectativa de vida-----	14
3.1.4. Índice de envelhecimento da população -----	15
3.2 Morbidade E Mortalidade-----	15
3.2.1 Morbidade-----	15
3.2.2 Doenças transmissíveis-----	17
3.2.3 Doenças crônicas não transmissíveis - DCNT-----	22
3.2.4 Causas Externas-----	22
3.2.5 Mortalidade-----	23
3.2.5.1 Mortalidade Geral-----	23
3.2.5.2 Mortalidade Por Causas Externas-----	24
3.2.5.3 Mortalidade Materna-----	24
3.2.5.4 Mortalidade Infantil E Fetal-----	24
3.2.5.5 Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) -----	25
4. DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE-----	27
4.1 Trabalho e renda-----	27
4.2 Economia-----	27
4.3 Educação-----	28
4.4 Território e ambiente-----	28.
PERFIL ASSISTENCIAL-----	30
5.1 Atenção Primária à Saúde-----	30



5.2 Atenção Ambulatorial Especializada-----	31
5.3 Atenção hospitalar-----	32
5.4 Assistência Farmacêutica-----	33
5.5 Vigilância em Saúde-----	33
5.5.1 Vigilância Sanitária-----	33
5.5.2 Vigilância Epidemiológica-----	34
5.5.3 Vigilância Ambiental-----	35
5.5.4 Vigilância em Saúde do Trabalhador-----	36
5.6 Saúde Mental-----	36
5.7. Urgência E Emergência-----	36
5.8 Gestão-----	37
5.9 Conselho De Saúde-----	38
5.10 Ouvidoria-----	38
6. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES-----	39
Diretriz 1 : Serviços Especializados, Urgência E Emergências-----	39
Diretriz 2: Atenção Hospitalar-----	40
Diretriz 3: Gestão Participativa-----	40
Diretriz 4: Gestão Do Trabalho E Educação Permanente Em Saúde-----	40
Diretriz 5 : Fortalecimento Da Atenção Primária-----	41
Diretriz 5.1: Atenção Primária – Implantar/Implementar Todas As Linhas De Cuidado Vigentes Pela SESA-----	42
Diretriz 6 : Vigilância Em Saúde-----	46
Diretriz 7 : Vigilância Epidemiológica-----	53
Diretriz 8: Assistência Farmacêutica-----	54
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO-----	55



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Taxa de Fecundidade em São José das Palmeiras.

Tabela 2 – Estimativa da população por faixa etária em São José das Palmeiras

Tabela 3- Esperança de vida ao nascer de São José das Palmeiras, 1991 a 2010

Tabela 4- Taxa de envelhecimento de São José das Palmeiras, 1991 a 2010

Tabela 5 - Morbidade Hospitalar do SUS - São José das Palmeiras, Período:2018-2020

Tabela 6 – Casos de tuberculose em São José das Palmeiras, 2015 a 2019

Tabela 7 – Dados de Hepatites Virais em São José das Palmeiras

Tabela 8 – Internações por DCNT de residentes de São José das Palmeiras

Tabela 9 – Morbidade por causas externas, no município de São José das Palmeiras de 2018 a 2020

Tabela 7 – Morbidade por grande grupo de causas externas, no município de São José das Palmeiras de 2018 a 2020

Tabela 8 - Principais causas de mortalidade, São José das Palmeiras, 2018-2020

Tabela 11 - Principais causas externas de mortalidade, São José das Palmeiras, 2018-2020

Tabela 12 – Mortalidade Infantil, São José das Palmeiras, 2018-2020

Tabela 13 – Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), São José das Palmeiras, 2018-2020

Tabela 14 – Trabalho e renda em São José das Palmeiras segundo IBGE

Tabela 15 –Economia em São José das Palmeiras segundo IBGE

Tabela 16 –Educação em São José das Palmeiras segundo IBGE

Tabela 17 –Território e ambiente em São José das Palmeiras segundo IBGE

Tabela 18 – Coberturas da Atenção Primária em São José das Palmeiras, competências 2020/2021

Tabela 19 – Produção de consultas especializados referência Ciscopar para o município de São José das Palmeiras, 2020

Tabela 20 – Produção de exames especializados referência Ciscopar para o município de São José das Palmeiras, 2020

Tabela 21 - Internação por caráter de atendimento, residentes em São José das Palmeiras ano de 2020



Tabela 21 – Produção dos seis grupos de ações de Vigilância Sanitária no município de T São José das Palmeiras, em 2020

Tabela 23- Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada, em São José das Palmeiras, 2020

Tabela 24- Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, São José das Palmeiras, 2020

Tabela 25- Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, em São José das Palmeiras, 2020

Tabela 26 - Formação e composição das microrregiões de saúde na área de abrangência da 20ª Regional de Saúde para a Rede de Urgência e Emergência

Tabela 27 – Serviços de transporte para urgência (distribuição e cobertura do SAMU e serviços similares)

Tabela 28 – Percentual de recursos investidos em saúde, em São José das Palmeiras, 2018 a 2020

LISTA DE GRAFICO

Gráfico 1 – Violência Interpessoal/autoprovocada, em São José das Palmeiras 2014-2019

LISTA DE SIGLAS

Plano Municipal de Saúde (PMS)

Sistema Único De Saúde (SUS)

Plano Plurianual (PPA)

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)

Taxas de Fecundidade Total (TFT)

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD

Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Tuberculose (TB)

Programa Nacional de Imunização (PNI)

Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)

Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)



Código Internacional de Doenças (CID)

Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP)

Centro de Epidemiologia(CEPI)

Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná(SES/PR)

Nascido Vivo (NV)

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

Doenças Do Aparelho Circulatório (DAC)

Doenças Respiratórias Crônicas (DRC)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Consórcio Intermunicipal Samu Oeste (CONSAMU)

Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste do Paraná (CISCOPAR)

Tratamento Fora do Domicílio (TFD)

Assistência Farmacêutica (AF)

Relação Municipal de Medicamentos (REMUME)

Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)

ATENÇÃO PRIMARIA EM SAÚDE (APS)

Unidades Básicas de Saúde (UBS)

Estratégia Saúde da Família (ESF)

Pronto Atendimento Municipal (PAM)

Urgência E Emergência (U/E)

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

Unidade De Suporte Básico (USB)

Lei Orgânica da Saúde (LOS)

Conselho Municipal de Saúde (CMS)

FIGURAS

Figura 1 planejamento governamental: relação entre o plano de saúde e o plano plurianual

Figura 2 Diretrizes PMS 2022-2025



INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o instrumento central de planejamento, monitoramento e avaliação de todas as iniciativas no âmbito da saúde municipal. Ele deve orientar a atuação da esfera municipal junto ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo as diretrizes, prioridades, metas e indicadores para o período de 2022 a 2025.

É importante que este instrumento esteja alinhado com as demais iniciativas e instrumentos governamentais, tal como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

O processo de elaboração do PMS trouxe a essencial colaboração de outros atores como o Conselho Municipal de Saúde e a sociedade civil organizada com suas propostas via Conferência Municipal de Saúde.

O Plano é apresentado em sete seções, além desta introdução e de um anexo com as propostas da XI Conferência Municipal de Saúde. A primeira contempla sua estruturação, bases legais e relação com o Plano Plurianual; a segunda explicita a organização e estrutura da Secretaria de Saúde; a terceira sintetiza a análise de situação de saúde com informações demográficas e epidemiológicas; a quarta complementa a terceira com determinantes e condicionantes da saúde evidenciando as condições estruturais do município e que impactam diretamente na situação de saúde da população; a quinta apresenta o perfil assistencial da Secretaria de Saúde e suas referências; a sexta seção traz os rumos para a política de saúde para os próximos quatro anos com as diretrizes, objetivos, metas e indicadores e por fim a sétima seção apresenta o processo de monitoramento e avaliação.



1. ESTRUTURAÇÃO DO PLANO

1.1 Base legal

A Lei nº 8.080/90 dispõe sobre a obrigação legal de elaboração do PMS (art. 15 e 16) e sobre a compatibilização das necessidades da política de saúde com a disponibilidade de recursos em planos de saúde dos Municípios, dos Estados, do Distrito Federal e da União (art. 36). Além disso, observa que o Conselho de Saúde deve estabelecer diretrizes a serem observadas na elaboração dos planos de saúde, em função das características epidemiológicas e da organização dos serviços (art. 37). Ressalta-se ainda que a Lei Complementar nº 141/2012, no artigo 30, § 4º, reforça que cabe aos Conselhos de Saúde deliberar sobre as diretrizes para o estabelecimento de prioridades.

A Lei nº 8.142/1990 dispõe que devem ser realizadas Conferências de Saúde, a cada quatro anos, a fim de propor diretrizes para a formulação da política de saúde em cada nível da federação.

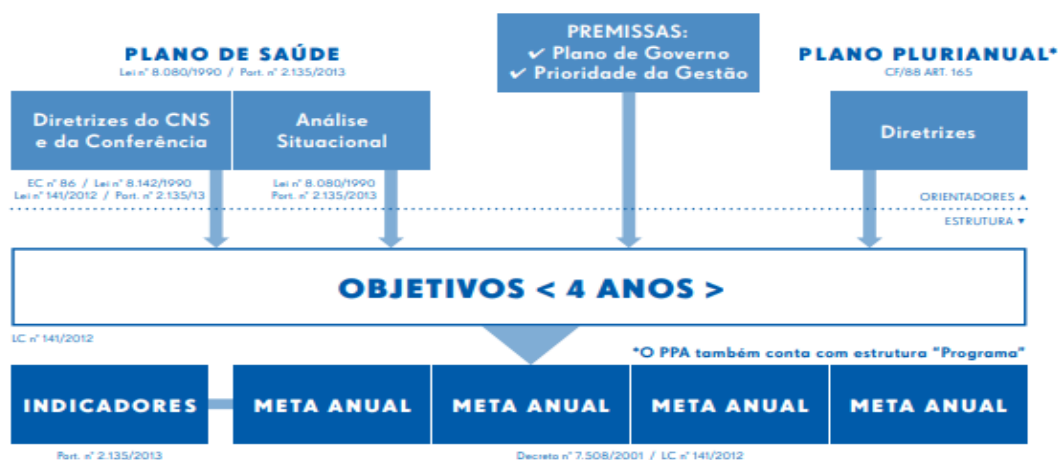
Bem como, a Portaria nº 2.135/2013 em seu Art. 3º que coloca o Plano de Saúde, como instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS para o período de quatro anos, explicita os compromissos do governo para o setor saúde e reflete, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias de cada esfera.

1.2 Relação com o PPA

Em atendimento as legislações acima citadas e a Constituição Federal de 1988, o PMS 2022-2025 foi elaborado em consonância com Plano Plurianual 2022-2025 e possui compatibilidade quanto à vigência e aos objetivos definidos. Seguindo a lógica da figura abaixo que demonstra a relação entre os instrumentos.



Figura 1 Planejamento governamental: relação entre o Plano de Saúde e o Plano Plurianual



Fonte: Ministério da Saúde.

Cabe destacar que o PPA apresenta um condensado das diretrizes do PMS, por se tratar de instrumento que define as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública como um todo. Foram estabelecidos diretrizes para o PPA 2022-2025 e para o PMS 2022-2025 visando a convergência entre os instrumentos de planejamento, sendo definidas as diretrizes do PPA.

Figura 2 - Diretrizes PMS 2022-2025:

Ação	Local	Descrição da Ação	Produto Esperado	Projeto/Atividade/Op. Especial	Função	Sub Função	Ano	Unidade de Medida	Meta			
									Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
6004	Rua Tiradentes	Manutenção do Programa Saúde da Família	Pessoas Atendidas		10	301	2022	População	3627.0	5.000,00	5.000,00	10.000,00
							2023		3627.0	5.000,00	5.000,00	10.000,00
							2024		3627.0	5.000,00	5.000,00	10.000,00
							2025		3627.0	5.000,00	5.000,00	10.000,00
Total da Ação									20.000,00	20.000,00	40.000,00	

Iniciativas gerenciais:

Ação	Local	Descrição da Ação	Produto Esperado	Projeto/Atividade/Op. Especial	Função	Sub Função	Ano	Unidade de Medida	Meta			
									Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
6005	Rua Tiradentes	Manutenção do Programa Agente Comunitário	Pessoas Atendidas		10	301	2022	População	100.0	60.000,00	0,00	60.000,00
							2023		100.0	62.000,00	0,00	62.000,00
							2024		100.0	65.000,00	0,00	65.000,00
							2025		100.0	65.000,00	0,00	65.000,00
Total da Ação									252.000,00	0,00	252.000,00	



Ação	Local	Descrição da Ação	Produto Esperado	Projeto/Atividade/Op. Especial	Função	Sub Função	Ano	Unidade de Medida	Meta			
									Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
6001	Rua Tiradentes	Manutenção da Secretaria e Departamento de Saúde	Pessoas Atendidas		10	301	2022	População	100.0	50.000,00	50.000,00	100.000,00
							2023		100.0	50.000,00	60.000,00	110.000,00
							2024		100.0	70.000,00	70.000,00	140.000,00
							2025		100.0	70.000,00	70.000,00	140.000,00
Total da Ação										240.000,00	250.000,00	490.000,00

Iniciativas gerenciais:

Ação	Local	Descrição da Ação	Produto Esperado	Projeto/Atividade/Op. Especial	Função	Sub Função	Ano	Unidade de Medida	Meta			
									Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
6002	Rua Tiradentes	Manutenção do Fundo Municipal de Saúde	Pessoas Atendidas		10	301	População	2022	3627.0	2.027.000,00	100.000,00	2.127.000,00
								2023	3627.0	2.500.000,00	110.000,00	2.610.000,00
								2024	3627.0	2.700.000,00	120.000,00	2.820.000,00
								2025	3627.0	2.800.000,00	120.000,00	2.920.000,00
Total da Ação										10.027.000,00	450.000,00	10.477.000,00

Iniciativas gerenciais:

Ação	Local	Descrição da Ação	Produto Esperado	Projeto/Atividade/Op. Especial	Função	Sub Função	Ano	Unidade de Medida	Meta			
									Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
6003	São José das Palmeiras	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Pacientes Atendidos		10	302	2022	População	3627.0	725.000,00	130.000,00	855.000,00
							2023		3627.0	1.050.000,00	0,00	1.050.000,00
							2024		3627.0	1.100.000,00	0,00	1.100.000,00
							2025		3627.0	1.150.000,00	0,00	1.150.000,00
Total da Ação									4.025.000,00	130.000,00	4.155.000,00	

Iniciativas gerenciais:

Ação	Local	Descrição da Ação	Produto Esperado	Projeto/ Atividade/ Op. Especial	Função	Sub Função	Ano	Unidade de Medida	Meta			
									Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
6009	Rua Tiradentes	Manutenção da Farmácia Básica	Pessoas Atendidas		10	301	2022	População	3627.0	230.000,00	70.000,00	300.000,00
							2023		3627.0	350.000,00	50.000,00	400.000,00
							2024		3627.0	400.000,00	60.000,00	460.000,00
							2025		3627.0	400.000,00	60.000,00	460.000,00
Total da Ação									1.380.000,00	240.000,00	1.620.000,00	

Iniciativas gerenciais:

Ação	Local	Descrição da Ação	Produto Esperado	Projeto/ Atividade/ Op. Especial	Função	Sub Função	Ano	Unidade de Medida	Meta			
									Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
6010	07 de Setembro	Manutenção do CONSAMU e SAMU	Pacientes Atendidos		10	302	2022	População	3627.0	231.000,00	389.500,00	620.500,00
							2023		3627.0	400.000,00	350.000,00	750.000,00
							2024		3627.0	400.000,00	400.000,00	800.000,00
							2025		3627.0	400.000,00	400.000,00	800.000,00
Total da Ação									1.431.000,00	1.539.500,00	2.970.500,00	

Iniciativas gerenciais:



Ação	Local	Descrição da Ação	Produto Esperado	Projeto/Atividade/Op. Especial	Função	Sub Função	Ano	Unidade de Medida	Meta			
									Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
6011	São José das Palmeiras	Gestão Participativa das Conferência, Conselhos e Ouvidoria	População		10	301	2022	População	100.0	2.000,00	2.000,00	4.000,00
							2023		100.0	5.000,00	3.000,00	8.000,00
							2024		100.0	3.000,00	2.000,00	5.000,00
							2025		100.0	1.500,00	1.500,00	3.000,00
Total da Ação									11.500,00	8.500,00	20.000,00	

Iniciativas gerenciais:

Ação	Local	Descrição da Ação	Produto Esperado	Projeto/Atividade/Op. Especial	Função	Sub Função	Ano	Unidade de Medida	Meta			
									Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
6012	Rua Tiradentes	Fortalecimento da Atenção Primária das Ações da Vigilância Sanitária	Apoio Administrativo		07	304	2022	Global	100.0	35.000,00	0,00	35.000,00
							2023		100.0	62.000,00	0,00	62.000,00
							2024		100.0	65.000,00	0,00	65.000,00
							2025		100.0	65.000,00	0,00	65.000,00
Total da Ação									227.000,00	0,00	227.000,00	

Iniciativas gerenciais:

Ação	Local	Descrição da Ação	Produto Esperado	Projeto/Atividade/Op. Especial	Função	Sub Função	Ano	Unidade de Medida	Meta			
									Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
6013	Gameleira	Vigilância em Saúde das Ações de Vigilância Epidemiológica, Dengue e Vig. Sus	Apoio Administrativo		10	305	2022	Ação Administrativa	100.0	8.500,00	0,00	8.500,00
							2023		100.0	10.000,00	0,00	10.000,00
							2024		100.0	10.000,00	0,00	10.000,00
							2025		100.0	10.000,00	0,00	10.000,00
Total da Ação									38.500,00	0,00	38.500,00	

Ação	Local	Descrição da Ação	Produto Esperado	Projeto/ Atividade/ Op. Especial	Função	Sub Função	Ano	Unidade de Medida	Meta			
									Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
6014	Rua Tiradentes	Manutenção do Incentivo Assistência Farmacêutica	Apoio Administrativo		10	301	2022	Global	100.0	7.000,00	0,00	7.000,00
							2023		100.0	10.000,00	0,00	10.000,00
							2024		100.0	10.000,00	0,00	10.000,00
							2025		100.0	10.000,00	0,00	10.000,00
Total da Ação									37.000,00	0,00	37.000,00	

Iniciativas gerenciais:

Ação	Local	Descrição da Ação	Produto Esperado	Projeto/ Atividade/ Op. Especial	Função	Sub Função	Ano	Unidade de Medida	Meta			
									Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
6015	Rua Tiradentes	Manutenção do Consórcio Paraná Saúde - CONECTAR e entre outros.	Pacientes Atendidos		10	301	2022	População	3627.0	100.000,00	100.000,00	200.000,00
							2023		3627.0	200.000,00	0,00	200.000,00
							2024		3627.0	200.000,00	0,00	200.000,00
							2025		3627.0	200.000,00	0,00	200.000,00
Total da Ação									700.000,00	100.000,00	800.000,00	

Iniciativas gerenciais:



Ação	Local	Descrição da Ação	Produto Esperado	Projeto/Atividade/Op. Especial	Função	Sub Função	Ano	Unidade de Medida	Meta			
									Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
6016	Rua Tiradentes	Reequipamento da Secretária de Saúde, Fundo e Setores	Outros Produtos		10	301	2022	Global	100.0	20.000,00	19.500,00	39.500,00
							2023		100.0	20.000,00	0,00	20.000,00
							2024		100.0	20.000,00	0,00	20.000,00
							2025		100.0	20.000,00	0,00	20.000,00
Total da Ação									80.000,00	19.500,00	99.500,00	

Iniciativas gerenciais:

Ação	Local	Descrição da Ação	Produto Esperado	Projeto/Atividade/Op. Especial	Função	Sub Função	Ano	Unidade de Medida	Meta			
									Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
6017	Rua Tiradentes	Construir e Ampliar o Centro de Saúde	Obra Construída/Ampliada/Reforma do Centro de saúde		10	301	2022	Edificação	1.0	10.000,00	0,00	10.000,00
							2023		1.0	15.000,00	0,00	15.000,00
							2024		1.0	20.000,00	0,00	20.000,00
							2025		1.0	20.000,00	0,00	20.000,00
Total da Ação									65.000,00	0,00	65.000,00	

Iniciativas gerenciais:

Ação	Local	Descrição da Ação	Produto Esperado	Projeto/ Atividade/ Op. Especial	Função	Sub Função	Ano	Unidade de Medida	Meta			
									Física	Recursos - R\$		
										Vinculados	Livres	Total
6018	Rua Tiradentes	Ações e Serviços no Enfrentamentos a Pandêmias	Pessoas Atendidas		10	301	2022	População	100.0	10.000,00	0,00	10.000,00
							2023		100.0	10.000,00	0,00	10.000,00
							2024		100.0	10.000,00	0,00	10.000,00
							2025		100.0	10.000,00	0,00	10.000,00
Total da Ação									40.000,00	0,00	40.000,00	

2. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA SMS

Atualmente a Secretaria Municipal de Saúde de São José das Palmeiras esta sem organograma próprio.



3. ANÁLISE SITUACIONAL DO PMS 2022-2025

3.1 Panorama Demográfico

De acordo com projeções estimadas pelo IBGE cidades, em 2021 a população São José das Palmeiras atingirá 3.601 habitantes. Considerando que, de acordo com dados do censo populacional de 2010, a população São José das Palmeiras era de 3.830, houve uma queda linear de 6,36% no período. De acordo com estimativas do IPARDES: População Projetada (2018) a taxa de crescimento populacional do município deve ser negativa entre 2020/2030 o que provocará um deficit demográfico, ou seja, o número de nascimentos será inferior ao de mortalidade.

3.1.1 Taxas de Fecundidade Total

Com a Taxa de fecundidade total (TFT) é possível fazer análises da dinâmica demográfica, isto é, previsões sobre o tamanho da população no futuro - se haverá aumento, diminuição ou até mesmo, estagnação.

Assim, pode se observar esse movimento populacional que, de acordo com Ministério da Saúde (Brasil, 2000), pode ter seu decréscimo associado a vários fatores: urbanização crescente, redução da mortalidade infantil, melhoria do nível educacional, ampliação do uso de métodos contraceptivos, maior participação da mulher na força de trabalho e instabilidade de emprego. No município de São José das Palmeiras, no ano de 1991 a TFT era de 3,02 filhos por mulher e em 2010 passou para 1,84 e a expectativa é a manutenção dessa TFT.

Tabela 01 - Taxa de Fecundidade em São José das Palmeiras

Territorialidades	Taxa de fecundidade total Censo	Taxa de fecundidade total Censo	Taxa de fecundidade total Censo
	1991	2000	2010
Brasil	2,88	2,37	1,89
São José das Palmeiras (PR)	3,02	2,51	1,84

Elaboração: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2020



Outro dado evidenciado pela TFT, é a taxa de reposição populacional, ou seja, a taxa de fecundidade necessária para equilibrar a quantidade de habitantes no mundo.

Essa taxa é de **2,1**, que seriam dois filhos para substituir os pais e a fração 0,1 para compensar o número de pessoas que morrem antes de chegar à idade de reprodução.

Isso significa que, se por um longo período de tempo, um município que tiver a taxa de fecundidade inferior a 2,1, a longo prazo, terá sua população reduzida, caso esse, para qual se encaminha o município de São José das Palmeiras.

3.1.2 Estrutura de distribuição etária e sexo da população

A marcante redução na fecundidade aliada ao aumento da expectativa de vida tem importantes efeitos sobre a estrutura de distribuição etária da população.

Tabela 02 – Estimativa da população por faixa etária e sexo em São José das Palmeiras 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	112	106	218
5 a 9 anos	112	106	218
10 a 14 anos	108	82	190
15 a 19 anos	110	105	215
20 a 29 anos	269	279	548
30 a 39 anos	287	298	585
40 a 49 anos	265	263	528
50 a 59 anos	257	257	514
60 a 69 anos	152	171	323
70 a 79 anos	109	105	214
80 anos e mais	38	36	74
Total	1819	1808	3627

Fonte: 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

Observa-se pelas estimativas um número muito próximo de idosos (60 anos e +) e de menores de 0 a 14 anos, evidenciando a taxa de envelhecimento da população que aponta a ampliação do segmento idoso na população total em relação à variação relativa no grupo etário jovem e ainda evidenciando taxa de reposição populacional em queda.

3.1.3 Expectativa de vida



A expectativa de vida ao nascer vem aumentando em todas as regiões e em ambos os sexos. As mulheres têm expectativa de vida nitidamente mais elevada, devido à sobremortalidade masculina nas diversas idades, para os residentes de São José das Palmeiras a expectativa de vida média era de 75,64 anos (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD) referente ao Censo de 2010.

Tabela 03- Esperança de vida ao nascer de São José das Palmeiras, 1991 a 2010

Territorialidades	Esperança de vida ao nascer Censo	Esperança de vida ao nascer Censo	Esperança de vida ao nascer Censo
	1991	2000	2010
Brasil	64,73	68,61	73,94
São José das Palmeiras (PR)	65,17	71,01	75,64

Elaboração: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2020

3.1.4. Taxa de envelhecimento da população

Os dados mostram a participação crescente de idosos em relação aos jovens na população de São José, o que reflete, principalmente, a redução dos níveis de fecundidade e o aumento da esperança de vida dos idosos, a taxa de 9,14 (PNUD).

Tabela 4- Taxa de envelhecimento de São José das Palmeiras, 1991 a 2010

Territorialidades	Taxa de envelhecimento Censo	Taxa de envelhecimento Censo	Taxa de envelhecimento Censo
	1991	2000	2010
Brasil	4,83	5,83	7,36
São José das Palmeiras (PR)	3,40	5,61	9,14

Elaboração: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2020

Indubitavelmente, nos próximos anos será de um peso proporcional crescente dos idosos, qualquer que seja a categoria a ser utilizada para definição do início da velhice. O impacto econômico do envelhecimento populacional e do fim do primeiro bônus demográfico tende a trazer dificuldades para o crescimento do Produto Interno Bruto e para o aumento do bem-estar geral da população, com efeitos desafiadores sobre o sistema de proteção social e de saúde.

3.2 Morbidade E Mortalidade



O perfil de morbi-mortalidade de uma população é um processo dinâmico, sensível às condições de vida e ao desenvolvimento dessa população, determinado pelo resultado da interação de variáveis interdependentes, como fatores de desenvolvimento econômico, ambientais, socioculturais, demográficos e históricos e resultante da urbanização, e da melhoria das condições de vida, impactando no declínio da mortalidade.

3.2.1 Morbidade

Morbidade é uma variável característica das comunidades de seres vivos e refere-se ao conjunto de indivíduos, dentro da mesma população, que adquirem doenças (ou uma doença específica) num dado intervalo de tempo. A morbidade serve para mostrar o comportamento das doenças e dos agravos à saúde na população. No caso do município de São José das Palmeiras, Doenças do aparelho respiratório com 414 internamentos, Doenças do aparelho circulatório 256, Neoplasias (tumores) 131 conforme dados da tabela abaixo.

Tabela 5 Morbidade Hospitalar do SUS - São José Das Palmeiras, Período:2018-2020

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	11	7	14	35
II. Neoplasias (tumores)	1	63	48	19	131
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-	2	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	3	-	3	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	10	12	3	25
VI. Doenças do sistema nervoso	1	6	6	2	15
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	-	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	108	84	63	256
X. Doenças do aparelho respiratório	5	166	154	89	414
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	22	14	11	50
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	4	-	-	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	8	10	2	20
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	5	13	8	27
XV. Gravidez parto e puerpério	9	24	40	21	94
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	3	5	1	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	3	-	-	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	7	7	2	16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	5	45	45	31	126
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	9	3	2	16
Total	33	499	448	273	1253

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



Cabe destacar que os dados são preliminar para o ano de 2020, podendo sofrer alterações.

3.2.2 Doenças transmissíveis

Tuberculose

A tuberculose (TB) é a doença infecciosa por agente único que mais mata no mundo. A Organização Mundial da Saúde estima que, em 2018, 10 milhões de pessoas adoeceram com TB e 1,5 milhão de homens, mulheres e crianças morreram de tuberculose (WHO, 2019a). No Brasil, foram notificados 72.788 casos novos de TB em 2018. Em São José das Palmeiras de acordo com dados do Ministério da Saúde a série histórica de 2015 a 2019 foram notificados 06 casos de tuberculose, conforme tabela abaixo.

Tabela 6 – Casos de tuberculose em São José das Palmeiras, 2015 a 2019.

Município de residência	2015	2016	2017	2019	Total
TOTAL	1	1	3	1	6
412545 São José das Palmeiras	1	1	3	1	6

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Para esses casos, de 2015 a 2019 todos foram confirmados por critério laboratorial conforme gráfico a seguir, e sobre o tratamento diretamente observado - TDO houve 100% de realização.

Hanseníase

A hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa, de evolução crônica, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Atinge principalmente a pele, as mucosas e os nervos periféricos, com capacidade de ocasionar lesões neurais, podendo acarretar danos irreversíveis, inclusive exclusão social, caso o diagnóstico seja tardio ou o tratamento inadequado. As lesões neurais decorrentes conferem à doença um alto poder incapacitante, principal responsável pelo estigma e discriminação às pessoas acometidas pela doença.

O Brasil ocupa a 2ª posição do mundo entre os países que registram casos novos. Em razão de sua elevada carga, a doença permanece como um importante problema de saúde pública, sendo



de notificação compulsória e investigação obrigatória. O município de São José das Palmeiras no período de 2018 a 2020 teve 01 caso notificado.

Figura 3 – Hanseníase em São José das Palmeiras



Hepatites Virais

As hepatites virais representam um grande desafio para a saúde pública no Brasil e no mundo, gerando impacto de morbidade e mortalidade, principalmente, pelas consequências de suas formas agudas graves ou das formas crônicas que podem evoluir para doença hepática avançada, levando à cirrose e ao hepatocarcinoma (BRASIL, 2018). Os dados disponíveis nos sistemas de informação são da vigência de 2014-2020, no município de São José das Palmeiras foram 03 casos notificados de hepatite B, e nenhum caso de Hepatite C e Hepatite A nesse período. Segue Figura com série histórica ampliada de casos de Hepatites virais.

Tabela 7 – Dados de Hepatites Virais em São José das Palmeiras

Class. Etiológica	2014	2015	Total
TOTAL	2	1	3
Vírus B	2	1	3

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - <http://indicadoreshepatites.aids.gov.br/>

A hepatite C é responsável pela maior parte dos óbitos por hepatites virais no Brasil e representa a terceira maior causa de transplantes hepáticos. No entanto, a incorporação, pelo SUS, das novas terapias para o tratamento da hepatite C vem modificando o panorama epidemiológico dessa doença no Brasil. Os altos índices de cura, a facilidade posológica e o perfil de segurança



observados com a utilização dos novos medicamentos possibilitaram a proposição de estratégias eficazes no combate à doença (BRASIL, 2018).

Doenças Imunopreveníveis

Após 20 anos sem a confirmação de casos de sarampo, o Paraná volta a enfrentar um surto da doença a partir de agosto de 2019, com a ocorrência de casos confirmados laboratorialmente por meio de técnicas sorológicas, realizadas pelo Lacen/PR, e de técnicas moleculares, realizadas pela Fiocruz/RJ, os quais estão sendo monitorados e atualizados no Informe Semanal do Sarampo. Não há ocorrência de casos de rubéola desde 2008, por isso, é imprescindível a vigilância por meio da notificação e da investigação oportunas, do Boletim de Notificação Semanal e da avaliação laboratorial dos casos suspeitos, assim como a manutenção de altas coberturas vacinais e bloqueios dos contatos em tempo oportuno (72 horas), para a manutenção do controle dessas doenças (Paraná, 2019).

No município de São José das Palmeiras não foi detectado nenhum registro de poliomielite, bem como de coqueluche, de 2014-2018. Covid foram notificadas na Unidade Sentinela 481 casos confirmados, entre 2020/2021.

Programa Nacional de Imunização (PNI)

O Programa Nacional de Imunização (PNI) carrega entre as atividades de responsabilidade dele o monitoramento das coberturas vacinais, sendo essa competência estendida às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e a avaliação feita de forma contínua e regulada. O município de São José das Palmeiras para a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada o município no período de 2018 a 2019 atingiu 75 e 100% da proporção de vacinação com população vacinada acima do preconizado.

Infecções Sexualmente Transmissíveis

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são as infecções causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja



infectada. Nesse plano trataremos de HIV/AIDS, Sífilis Adquirida, Sífilis em Gestante e Sífilis Congênita

HIV/AIDS

De acordo com dados dos indicadores aids do Ministério da Saúde, de 2012-2020, São José das Palmeiras teve 01 caso de Gestantes infectadas pelo HIV, sendo notificado no ano de 2019. Sobre os casos notificados, de 2012-2020 foram 2 casos, mas cabe destacar que são dados preliminares dos últimos 5 anos. A série histórica do município evidencia a baixa notificação e/ou infecção.

Figura 4 - HIV/AIDS em São José das Palmeiras



Sífilis Adquirida, Sífilis em Gestante e Sífilis Congênita

Em relação a Sífilis Adquirida o município de São José das Palmeiras, no período de 2010 a 2020, teve um total de 6 casos, com dados preliminares para o ano de 2020, o ano de maior registro foi 2016 com 2 casos.

Tabela 6 - Casos de sífilis adquirida em São José das Palmeiras



Sífilis Adquirida

Tabela 1 - Casos e taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de sífilis adquirida por ano de diagnóstico. Brasil, 2010-2021.

Sífilis Adquirida	Total	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Casos	6	0	0	0	1	1	0	2	0	1	1	0	0
Taxa de detecção	-	0,0	0,0	0,0	12,9	13,0	0,0	26,3	0,0	13,3	13,4	0,0	-

FONTE: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. NOTAS: (1) Dados até 30/06/2021; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Os casos de sífilis em gestante no mesmo período foram 1 caso no ano de 2014, identificado no 1º trimestre da gestação, evidenciando a qualidade do pré natal no município. Para sífilis congênita não há casos detectados desde 2010. Houve a ocorrência de 1 caso de sífilis congênita em 2017.

Tabela 7 – Sífilis em gestante em São José das Palmeiras

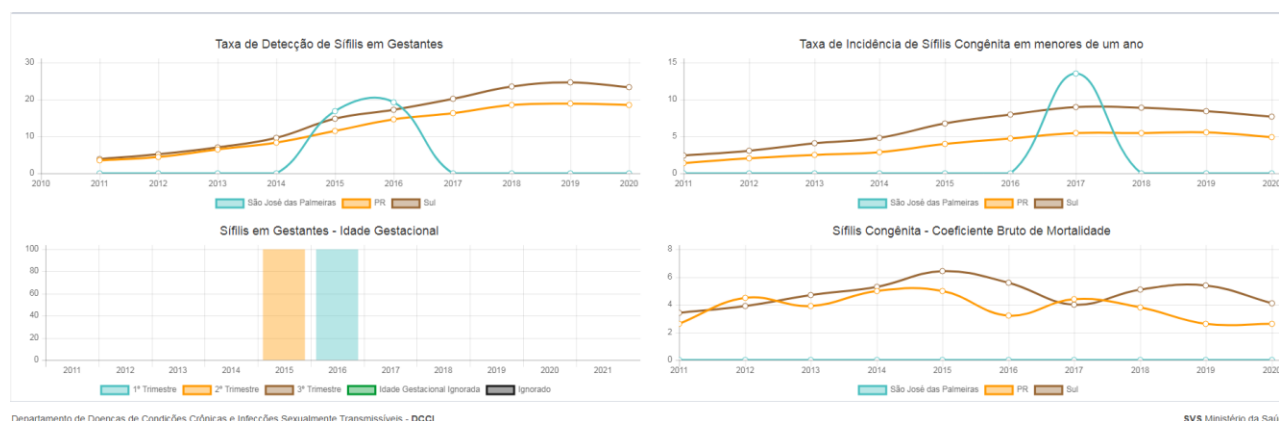
Sífilis em Gestantes

Tabela 3 - Casos e taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis por ano de diagnóstico. Brasil, 2005-2021

Sífilis em Gestantes	Total	2005 - 2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Casos	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de detecção	-	-	0,0	0,0	0,0	10,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-

FONTE: MS/SVS/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. NOTAS: (1) Dados até 30/06/2021; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Figura 5 – Sífilis em São José das Palmeiras



3.2.3 Doenças crônicas não transmissíveis - DCNT

Os quatro principais grupos de DCNT (circulatórias, câncer, respiratórias crônicas e diabetes) e seus fatores de risco em comum modificáveis (tabagismo, álcool, inatividade física, alimentação não saudável e obesidade).

Em relação aos internamentos do município de São José das Palmeiras de 2018 a 2020 causados pelas DCNT, pode-se observar um numero elevado de internamentos por neoplasias, doenças do aparelho circulatório e doenças do aparelho respiratório equivalente a 51,5 % do total de internamentos 3.316 por todas as causas do Código Internacional de Doenças CID-10.

Tabela 8 – Internações por DCNT de residentes de São José das Palmeiras

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	Total
II. Neoplasias (tumores)	63	48	19	130
IX. Doenças do aparelho circulatório	108	84	63	255
X. Doenças do aparelho respiratório	166	154	89	409
Total	337	286	171	794

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

3.2.4 Causas Externas

Os agravos provocados por causas externas de morbidade e mortalidade são responsáveis por expressiva parcela dos problemas de saúde. Podem ocasionar consequências orgânicas, psicológicas, sociais, econômicas e culturais, trazendo prejuízos consideráveis às populações afetadas. No município de São José das Palmeiras o número de internamentos por causas externas, no período de 2018 a 2020, foi de 164 casos.



Tabela 9 – Morbidade por causas externas, no município de São José das Palmeiras de 2017 a 2020

Grande Grup Causas	2016	2017	2018	2019	2020	Total
TOTAL	5	43	45	45	31	169
V01-V99 Acidentes de transporte	-	1	1	-	-	2
W00-X59 Outras causas externas de lesões acident	1	17	21	29	17	85
X60-X84 Lesões autoprovocadas voluntariamente	-	1	-	-	-	1
X85-Y09 Agressões	-	-	1	-	-	1
Y85-Y89 Sequelas de causas externas	4	24	22	16	14	80

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Do grande grupo de causas da morbidade por causas externas, a principal causa de internamentos é de outras causas externas de lesões acident 50,29% do casos, conforme evidencia a tabela abaixo.

3.2.5 Mortalidade

3.2.5.1 Mortalidade Geral

As principais causas de mortalidade no município de São José das Palmeiras, de 2018 a 2020 referem-se a doenças do aparelho circulatório 30,6%, neoplasias representam 18,3% e doenças endócrinas nutricionais e metabólicas que equivalem a 11,1% de causas de óbito.

Tabela 10 - Principais causas de mortalidade, São José das Palmeiras , 2018-2020

Causa (Cap CID10)	2018	2019	2020	Total
TOTAL	24	31	43	98
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	1	5	6
II. Neoplasias (tumores)	3	7	8	18
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	3	5	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	2	2	4
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	12	6	30
X. Doenças do aparelho respiratório	3	3	2	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	0	4	5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	0	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	1	1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	1	8	10

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP)/Centro



3.2.5.2 Mortalidade Por Causas Externas

As causas externas são o terceiro motivo recorrente de óbito no município de São José das Palmeiras, neste grupo, incluem-se as lesões provocadas por eventos no transporte, homicídios, agressões, quedas, afogamentos, envenenamentos, suicídios, queimaduras, lesões por deslizamento ou enchente, e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais (mecânica, química, térmica, energia elétrica e/ou radiação), que estão definidas no CID 10, V-01 a Y98.

Tabela 11 - Principais causas externas de mortalidade, São José das Palmeiras, 2018-2020

Causa (Cap CID10)	2018	2019	2020	Total
105 Acidentes de transporte			2	2
106 Quedas		1		1
108 Exposição a fumação, fogo chamas			1	1
110 Lesões autoprovocadas voluntariamente			3	3
111 Agressões	1		2	3
105-114 Causas externas de morbidade e mortalidade	1	2	8	10

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP)/Centro de Epidemiologia(CEPI)/Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná(SESAPR).

Conforme a tabela acima, as causas externas de maior mortalidade em São José das Palmeiras são respectivamente 30% relacionadas a lesões autoprovocadas e 30% agressões.

3.2.5.3 Mortalidade Materna

A mortalidade materna, definida como a morte durante a gravidez ou no prazo de 42 dias após o final da gestação, é um problema de saúde pública global. Este é um indicador importante para analisar a saúde das mulheres, o desenvolvimento econômico e as desigualdades sociais em uma população. No município de São José das Palmeiras, nos últimos 9 anos, não foram registrados óbitos maternos.

3.2.5.4 Mortalidade Infantil E Fetal

A mortalidade infantil, interpretada como o risco de um nascido vivo (NV) morrer antes de completar um ano de vida, é um importante indicador de saúde da população. Ela pode ser



impactada por fatores genéticos, pela qualidade da assistência no pré-natal e no parto, e pelo acesso a serviços de saúde que disponham de infra-estrutura de maior complexidade. Intervenções no tempo oportuno, em áreas e populações sob risco, podem contribuir para a redução da mortalidade infantil (LOURENÇO et al, 2013). No município de São José das Palmeiras a mortalidade infantil nos últimos três anos foi de 1 óbito.

Tabela 12 – Mortalidade Infantil, São José das Palmeiras , 2018-2020

Causa (Cap CID10)	2018	2019	2020	Total
Mortalidade infantil	1	0	0	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP)/Centro de Epidemiologia(CEPI)/Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná(SESAPR).

A redução da mortalidade infantil é ainda um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como um todo.

3.2.5.5 Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) levam a óbito cerca de 38 milhões de indivíduos a cada ano, sendo responsáveis por 70% das mortes no mundo. As doenças do aparelho circulatório (DAC), câncer, doenças respiratórias crônicas (DRC) e diabetes são responsáveis por 80% destas mortes por DCNT. Embora pessoas de todas as idades sejam afetadas por estas doenças, o risco de morte prematura naqueles entre 30 e 69 anos foi de 22%, em 2000, e 18%, em 2016. Apesar da redução, o risco de mortalidade ainda é elevado, principalmente em países de renda média e baixa.

Tabela 13 – Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), São José das Palmeiras , 2018-2020

Causa (Cap CID10)	2018	2019	2020	Total
Mortalidade prematura pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	6	14	9	29

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP)/Centro de Epidemiologia(CEPI)/Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná(SESAPR).



A avaliação do risco de mortalidade prematura é uma ferramenta importante no acompanhamento de DCNT. Seus indicadores contribuem para o planejamento e monitoramento de ações de prevenção e tratamento dessas doenças, bem como para a avaliação do impacto de políticas de promoção da saúde e controle dos fatores de risco.



4. DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE

De acordo com a Lei 8080/1990, os fatores determinante e condicionantes de saúde são: a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais para a saúde, ou seja, são fatores que podem determinar o processo saúde-doença.

4.1 Trabalho e renda

Em 2019, em São José das Palmeiras o salário médio mensal era de 2,0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 14,4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 228 de 399 no ranking referente ao salário médio mensal e 290 de 399 referente a proporção de pessoas ocupadas.. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 34,6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 150 de 399 dentre as cidades do estado.

Tabela 14 – Trabalho e renda em São José das Palmeiras segundo IBGE

Categoria	Valor
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,0 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	526 pessoas
População ocupada [2019]	14,4 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	34,6 %

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/saoJoseDasPalmeiras/panorama>

4.2 Economia

Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) (2010), sendo este uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda, o índice varia de 0 a 1, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano, o município de São José das Palmeiras teve como resultado 0,713, a dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,844, seguida de Renda, com índice de 0,686, e de Educação, com índice de 0,627.



O produto interno bruto (PIB), referente ao valor agregado de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do território econômico de São José das Palmeiras.

Tabela 15 –Economia de São José das Palmeiras segundo IBGE

Categoria	Valor
PIB per capita [2018]	20.465,85 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	89,8%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,713
Total de receitas realizadas [2017]	17.947,12 R\$ (×1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	14.640,28 R\$ (×1000)

Fonte: [https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ São José das Palmeiras /panorama](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/S%C3%A3o_Jos%C3%A9_das_Palmeiras/panorama)

4.3 Educação

A educação também compõe o IDHM como visto anteriormente. Em 2010 a taxa de escolarização que é a razão entre o número total de matrículas (independente da faixa etária) e a população correspondente na faixa etária prevista (seis ou sete a 14 anos de idade), era de 99,5%.

Tabela 16 –Educação em São José das Palmeiras segundo IBGE

Categoria	Valor
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	99,5 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,5
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,7
Matrículas no ensino fundamental [2020]	471
Matrículas no ensino médio [2020]	140
Docentes no ensino fundamental [2020]	35
Docentes no ensino médio [2020]	17
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	02
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	01

Fonte: [https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ São José das Palmeiras /panorama](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/S%C3%A3o_Jos%C3%A9_das_Palmeiras/panorama)

4.4 Território e ambiente



O esgoto é tão importante para melhorar o Índice do Desenvolvimento Humano – IDH que o sétimo dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (uma série de metas socioeconômicas que os países da ONU – Organização Mundial da Saúde – se comprometeram a atingir até 2015) é reduzir pela metade o número de pessoas sem rede de esgoto.

Tabela 17 –Território e ambiente em São José das Palmeiras segundo IBGE

Categoria	Valor
Área da unidade territorial [2020]	182,419km ²
Esgotamento sanitário adequado [2019]	2,2%
Arborização de vias públicas [2010]	94,6%
Urbanização de vias públicas [2010]	21,4%

Fonte: [https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ São José das Palmeiras /panorama](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/S%C3%A3o_Jos%C3%A9_das_Palmeiras/panorama)

Apresenta 2.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 94.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 21.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).



5. PERFIL ASSISTENCIAL

Os serviços que prestam assistência à saúde no âmbito do SUS no município de São José das Palmeiras, de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) (vigência mar/2021) distribuídos, conforme quadro abaixo:

Quadro 02- Estabelecimentos de Saúde do município de São José das Palmeiras, mar/2021

Município	ACADEMIA DA SAÚDE	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	HOSPITAL GERAL	SECRETARIA DE SAÚDE	UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	UNIDADE MOVEL DE NÍVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	Total
TOTAL	1	1	1	1	2	1	7
412545 São José das Palmeiras	1	1	1	1	2	1	7

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

5.1 Atenção Primária à Saúde

De acordo com o Ministério da Saúde, a Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. No município de São José das Palmeiras a estrutura da APS corresponde a 1 Unidade Básica de Saúde. Atualmente a APS de São José das Palmeiras conta com 25 profissionais dos mais diferentes segmentos. A estrutura apresentada corresponde aos seguintes dados de cobertura:

Tabela 18 – Coberturas da Atenção Primária em São José das Palmeiras, competências 2020/2021

Competência	População	Nº ESF Cob.	Nº eSF equivalente	Estim. Pop. Cob. ESF	Cobertura ESF	Estim. Pop. Cob. AB	Cobertura AB	Cobertura a SB AB	Cobertura a ACS
DEZ/2020	3.654	1	0	3.450	94,42%	3.450	94,42%	82,10%	47,21%



Fonte: egestorab.saude.gov.br

* Competência Nov/2020

5.2 Atenção Ambulatorial Especializada

De acordo com o Ministério da Saúde a Atenção Especializada compreende um conjunto de ações e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que incorporam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em média e alta complexidade. O município de São José das Palmeiras está vinculado a dois Consórcios de Saúde para atenção especializada, cito: Consórcio Intermunicipal Samu Oeste – CONSAMU atende demandas de urgência e emergência e Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste do Paraná - CISCOPAR referência para consultas especializadas.

Os serviços que não são disponibilizados na região, são direcionados via agendamento pela regulação da 20ª Regional de Saúde à outras regiões, como o caso de Curitiba, para o acesso a esses serviços via Tratamento Fora do Domicílio – TFD, o município se responsabiliza pelo deslocamento e hospedagem do cidadão. Mostra-se a seguir produções da atenção especializada.

Tabela 19 – Produção de consultas especializadas referência Ciscopar para o município de São José das Palmeiras

	Quantidade
1014 - São José das Palmeiras - (45)3259-1062	1.378
14 - 225250 - MÉDICO GINECOLOGISTA	14
27 - 225125 - MÉDICO CLÍNICO	1
58 - 225270 - MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	339
67 - 225136 - MÉDICO REUMATOLOGISTA	9
69 - 225285 - MÉDICO UROLOGISTA	50
95 - 223505 - ENFERMEIRO	7
112 - 223710 - NUTRICIONISTA	11
113 - 223810 - FONAUDIOLOGO	2
126 - 251510 - PSICOLOGO CLINICO	89
135 - 251605 - ASSISTENTE SOCIAL	4
225 - 225124 - MÉDICO PEDIATRA	6
230 - 225250 - MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	14
238 - 225109 - MÉDICO NEFROLOGISTA	11
240 - 225112 - MÉDICO NEUROLOGISTA	43
241 - 225115 - MÉDICO ANGIOLOGISTA	65
243 - 225120 - MÉDICO CARDIOLOGISTA	117
245 - 225127 - MÉDICO PNEUMOLOGISTA	36
246 - 225133 - MÉDICO PSIQUIATRA	40
247 - 225135 - MÉDICO DERMATOLOGISTA	65
250 - 225155 - MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA E METABOLOGISTA	46
252 - 225165 - MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA	39
260 - 225220 - MÉDICO CIRURGIÃO DO APARELHO DIGESTIVO	3
261 - 225225 - MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	36
267 - 225260 - MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	11
268 - 225265 - MÉDICO OFTALMOLOGISTA	232
270 - 225275 - MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	45
271 - 225280 - MÉDICO COLOPROCTOLOGISTA	24
287 - 225151 - MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	4
316 - 225103 - MÉDICO INFECTOLOGISTA - HEPATITE	7
317 - 225103 - MÉDICO INFECTOLOGISTA	1
319 - 225135 - MÉDICO DERMATOLOGISTA - HANSENIASE	7
Total	1.378

Fonte:Ciscopar



Além de consultas o Ciscopar ainda é referência para realização de exames, segue na tabela abaixo a produção dos mesmos com um total de 730 exames realizados.

Tabela 20 – Produção de exames especializados referência Ciscopar para o município de São José das Palmeiras, 2020

Serviço	Execução
Ultrassonografia	436
Eletroencefalograma	3
Eletrocardiograma	87
Densitometria óssea	19
Tomografia	40
Ressonância	17
Eletroneuromiografia	2
Ecocardiograma	65
Colonoscopia	27
Prova de função pulmonar	34
Total	730

Fonte: Ciscopar

5.3 Atenção hospitalar

De acordo com a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP), a assistência hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS) é organizada a partir das necessidades da população, a fim de garantir o atendimento aos usuários, com apoio de uma equipe multiprofissional, que atua no cuidado e na regulação do acesso, na qualidade da assistência prestada e na segurança do paciente. O município de São José das Palmeiras conta com unidades hospitalares de referência (com pactuação de AIH's), sendo essas: Hospital Nossa Senhora Aparecida, Hoesp, bem como referência em Cascavel.

Tabela 21 - Internação por caráter de atendimento, residentes em São José das Palmeiras ano de 2020

Grupo procedimento	Eletivo	Urgência	Total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica		1	1
03 Procedimentos clínicos	1	207	208



04 Procedimentos cirúrgicos	16	72	88
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	3	-	3
Total	20	280	300

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

No ano de 2020, conforme apresentado na tabela foram 300 internamentos de residentes de São José das Palmeiras em unidades hospitalares, sendo, 93,3% dos casos em caráter de urgência.

5.4 Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica (AF) engloba um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional.

No âmbito do SUS, em nível ambulatorial, os medicamentos disponíveis para o tratamento de doenças ou de agravos são aqueles padronizados na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME). O município conta com uma Farmácia Municipal para atender essa demanda.

5.5 Vigilância em Saúde

No campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador.

5.5.1 Vigilância Sanitária

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.



(FioCruz, 2021) No município de São José das Palmeiras a equipe da Vigilância Sanitária é composta por 02 profissionais que no ano de 2020, registraram as ações abaixo.

Tabela 24 – Produção dos seis grupos de ações de Vigilância Sanitária no município de São José das Palmeiras em 2020

Descrição das ações	Nº de ações
(i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa	4
(ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa	4
(iii) atividades educativas para população	2
(iv) atividades educativas para o setor regulado	0
(v) recebimento de denúncias	4
(vi) atendimento de denúncias	4
Total	18

5.5.2 Vigilância Epidemiológica

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas (FioCruz, 2021). A equipe é composta por 04 profissionais que realizaram uma cobertura vacinal no ano de 2020, conforme tabela a seguir.

Tabela 23- Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada, em São José das Palmeiras, 2020.

MENOR DE 1 ANO																		1 ANO		6M A <2 ANOS
BCG	Cobert.	meninC	Cobertura	Pentta	Cobertura	Pneumo	Cobertura	Pólio	Cobertura	Rotavirus	Cobertura	f. amarela	Cobertura	VTV 1D	Cobertura	VTV2D	Cobertura	Influenza	cobertura	
49	66,2	53	71,6	50	67,5	55	74,3	50,	67,5	56	75,6	47	63,5	54	72,9	57	77,03	62	79,4	

5.5.3 Vigilância Ambiental



A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores (FioCruz, 2021). A equipe é composta por 04 profissionais que realizaram, além de atingir em 2020, 4 ciclos de visitas da dengue com 80% ou mais de imóveis visitados.

Tabela 24- Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, São José das Palmeiras, 2020

Ciclo	% de imóveis visitados
1º	46,8
2º	33,46
3º	8,58
4º	12,22
5º	0
6º	0
Total	0 ciclos acima de 80%

Fonte: SISPNCD - Ciclos

Tabela 25- Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, em São José das Palmeiras, 2020

Indicador	% coletas
Cloro	44,44
Turbidez	83,33
Colimetria	91,67
Indicador único	74,3

5.5.4 Vigilância em Saúde do Trabalhador

A área de saúde do trabalhador realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho (FioCruz, 2021). A equipe é composta por 01 profissional que monitorara 32 notificações relacionadas a saúde do trabalhador, no ano de 2020 não foram notificados agravos no sistema de informação referente a essa temática.



5.6 Saúde Mental

O município de São José das Palmeiras não conta com o serviço específico de saúde mental, no entanto, as demandas em saúde mental são muito comuns na atenção primária. Considerando a posição estratégica que a APS ocupa em um modelo de atenção à saúde que organiza seus serviços a partir do território em que eles se inserem, adaptando os serviços às necessidades da população; o nível primário é fundamental no planejamento de ações em saúde mental eficazes e humanizadas. As demandas de saúde mental no município são atendidas nas Unidades Básicas de Saúde - UBS/ Estratégia Saúde da Família - ESF, bem como, no hospital de referência. Nos casos de surtos é acessada a central de leitos para transferências para hospitais quando necessário.

5.7.Urgência E Emergência

O município de São José das Palmeiras é conveniado ao Consamu que faz a cobertura da região com o serviço de urgência e emergência – U/E. O município faz parte da rede U/E sendo contemplado na composição da microrregião de saúde de Santa Helena.

Tabela 26 - Formação e composição das microrregiões de saúde na área de abrangência da 20ª Regional de Saúde para a Rede de Urgência e Emergência:

Sede de micro	Municípios Componentes
Guairá	Terra Roxa, Mercedes
Palotina	Nova Santa Rosa, Maripá
Assis Chateaubriand	Tupãssi e municípios prox. da 10ª RS
Marechal Cândido Rondon	Quatro Pontes, Pato Bragado
Santa Helena	Diamante d'Oeste, São José das Palmeiras e Entre Rios do Oeste
Toledo	São Pedro do Iguaçu, Ouro Verde do Oeste

Fonte: Deliberação CIR/20ª Regional de Saúde nº 029/2017

Bem como é coberto pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU com 01 unidade de suporte básico – USB que contam, além de material de consumo, como medicamentos, conta com: rede de oxigênio, prancha longa de madeira para imobilização da coluna, colares cervicais, cilindro de O2, talas de imobilização de fraturas e ressuscitador manual adulto e infantil.



Tabela 27 – Serviços de transporte para urgência (distribuição e cobertura do SAMU e serviços similares)

Município	Cobertura SAMU	USB	USA
20ª Regional de Saúde	Coberto	09	04
São José das Palmeiras	Coberto	01	

Fonte: CONSAMU /2020

5.8 Gestão

A Lei Orgânica da Saúde LOS – Lei Federal n. 8.080, de 1990 (Brasil, 1990) – define que a direção do SUS é única em cada esfera de governo e estabelece como órgãos responsáveis pelo desenvolvimento das funções de competência do Poder Executivo na área de saúde o Ministério da Saúde no âmbito nacional e as secretarias de saúde ou órgãos equivalentes nos âmbitos estadual e municipal. Com essa definição, no setor saúde, o termo “gestor do SUS” passou a ser amplamente utilizado em referência ao ministro e aos secretários de saúde. Mais do que um administrador, o gestor do SUS é a “autoridade sanitária” em cada esfera de governo, cuja ação política e técnica deve estar pautada pelos princípios da reforma sanitária brasileira. A gestão do SUS no município de São José das Palmeiras é contemplada por uma equipe de profissionais distribuídos nas APS, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica.

Um dos grandes focos da gestão é a parte de financiamento do SUS e a responsabilidade de gerir adequadamente os recursos do SUS, para tanto nos últimos anos, foi aplicado em saúde percentuais superiores ao mínimo definido na LC 141/2012 de 15%.

Tabela 28 –Percentual de recursos investidos em saúde, em São José das Palmeiras, 2018 a 2020

Ano	Percentual de investimento em saúde
2018	21,51
2019	23,79
2020	25,55

5.9 Conselho De Saúde



O Conselho Municipal de Saúde (CMS) é uma instância colegiada, deliberativa e permanente do Sistema Único de Saúde (SUS), integrante da estrutura organizacional da Secretaria da Saúde. Em São José das Palmeiras o CMS é composto por 6 representantes do segmento usuários, 03 do segmento gestor/prestador e 03 do segmento trabalhador de saúde, respeitando a paridade definida em lei. O CMS tem secretaria executiva cedida pela SMS para auxiliar nas suas atribuições. O CMS tem reuniões mensais a fim de fiscalizar a execução da política de saúde local.

5.10 Ouvidoria

A Ouvidoria Municipal da Saúde – SUS é um Instrumento de Gestão e Cidadania. É um mecanismo institucional de participação social onde o usuário do SUS participa da gestão através da ouvidoria. A ouvidoria é um instrumento da gestão para o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia das ações e serviços prestados pelo SUS. Na Ouvidoria são registradas denúncias, reclamações, críticas, sugestões, solicitações de informações e elogios. O canal de comunicação é presencial na Secretaria de Saúde. Atualmente um servidor desempenha essa atribuição.

6. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

- ✓ Diretrizes — Expressam ideais de realização e orientam escolhas estratégicas e prioritárias. Devem ser definidas em função das características epidemiológicas, da organização dos serviços, do sistema de saúde e dos marcos da Política de Saúde.



- ✓ **Objetivos** — Expressam resultados desejados, refletindo as situações a serem alteradas pela implementação de estratégias e ações. Declaram e comunicam os aspectos da realidade que serão submetidos a intervenções diretas, permitindo a agregação de um conjunto de iniciativas gestoras de formulação coordenada. Referem-se à declaração “do que se quer” ao final do período considerado.
- ✓ **Metas** — Expressam a medida de alcance do Objetivo. Um mesmo Objetivo pode apresentar mais de uma meta em função da relevância destas para o seu alcance, ao mesmo tempo em que é recomendável estabelecer metas que expressem os desafios a serem enfrentados.
- ✓ **Indicadores** — Conjunto de parâmetros que permite identificar, mensurar, acompanhar e comunicar, de forma simples, a evolução de determinado aspecto da intervenção proposta. Devem ser passíveis de apuração periódica, de forma a possibilitar a avaliação da intervenção.

Diretriz 1 : SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, URGÊNCIA E EMERGÊNCIAS										
Objetivo: garantia de acesso da população a serviços de qualidade de atenção especializada e de urgência e emergência										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Garantir o acesso aos serviços do SAMU com a manutenção de 1 convênio com Consamu	Nº convenio mantidos	1	2020	Nº absoluto	1	Nº absoluto	1	1	1	1
Garantir o acesso aos serviços do CISCOPAR com a manutenção de 1 convênio com CISCOPAR	Nº convenio mantidos	1	2020	Nº absoluto	1	Nº absoluto	1	1	1	1

Diretriz 2: ATENÇÃO HOSPITALAR
Objetivo: Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Hospitalar em tempo



adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Aumentar para 48% o percentual de parto normal	Percentual de parto normal	47,3	2020	Percentual	48	Percentual	47,5	47,6	47,9	48
Manutenção do contrato com 01 hospital	Nº absoluto de hospitais municipais	0	2020	Nº absoluto	01	Nº absoluto	1			

Diretriz 3: GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivo: Ampliar os dispositivos de gestão participativa

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Realizar 01 Conferência Municipal de Saúde no período de 04 anos	Nº de conferência realizada	1	2019	Nº absoluto	01	Nº absoluto	0	1	0	0
Qualificar e realizar 01 reunião mensal do CMS	Nº de reuniões realizadas	12	2020	Nº absoluto	48	Nº absoluto	12	12	12	12
Participar de 100% das reuniões da CIR	% de participação em reuniões	80%	2020	Percentual	100	Percentual	90	95	95	100
Participar de 100% das reuniões do CRESEMS	% de participação em reuniões	80%	2020	Percentual	100	Percentual	90	95	95	100
Implementar 1 serviço de ouvidoria do SUS no município	Nº de serviço implementado	1	2020	Nº absoluto	1	Nº absoluto	1			
Realizar ao menos 01 pesquisa de satisfação dos serviços por ano	Nº de pesquisa de satisfação realizadas	0	2020	Nº absoluto	3	Nº absoluto		1	1	1

Diretriz 4: GESTÃO, GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivo: qualificar a gestão, ampliar os dispositivos de gestão do trabalho e garantir o acesso a educação permanente em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Realizar ao menos 01 concurso para recomposição da equipe da SMS	Nº Concurso realizado	0	2020	Nº absoluto	01	Nº absoluto	01	0	0	0
Trocar 01 ambulância	Nº ambulância	1	2020	Nº absoluto	01	Nº absoluto	01	1	1	1
Reforma da 01 UBS	Nº UBS reformada	1	2020	Nº absoluto	01	Nº absoluto	01	1	1	1
Ampliação da equipe multidisciplinar do NASF para mais 4 profissionais	Nº ampliados NASF	4	2020	Nº absoluto	8	Nº absoluto	2	1	1	
Garantir acesso a 100%	Percentual de	100	2020	Percentual	100	percentual	25	25	25	25



curso e capacitação para os servidores da saúde	servidores com acesso a curso e capacitação									
Manter 100 % atualizado os sistemas de informações pertinentes a saúde nos órgãos do ministério da saúde e secr.est.da saúde	Percentual de sistemas atualizados	100	2020	Percentual	100	percentual	100	100	100	100
Manter 100% de adesão aos programas do governo federal existentes;	Percentual de adesão aos programas do governo federal existentes;	100	2020	Percentual	100	percentual	100	100	100	100
Implantar 01 academia da saúde;	Nº academia da saúde implantada	1	2020	Nº absoluto	1	Nº absoluto				01
Executar melhorias reforma 01 no posto de saúde	Nº reforma no posto de saúde	1	2020	Nº absoluto	1	Nº absoluto	01			
Implantar 01 sistema informatizado para a secretaria de saúde (conferência)	Nº de sistema implantado	0	2020	Nº absoluto	0	Nº absoluto			1	

Diretriz 5 : FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA										
Objetivo: Organizar e qualificar a atenção primária										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Manter/aumentar 100% da Cobertura Populacional da Atenção Básica	Percentual de Cobertura Populacional da Atenção Básica	98,6	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Manter 100% de territorialização da APS no município	Percentual de territorialização da Atenção Básica no município	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
manter cadastrados ao menos 100% da população	Percentual de cadastros da população pela Atenção Básica	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Atingir 100% da Cobertura de Saúde Bucal (plano de governo)	Percentual de Cobertura de Saúde Bucal	17	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Implantar em 50% Unidades Básicas de Saúde, ambulatorios	Percentual de unidades com ambulatorios de	25	2020	Percentual	50	Percentual	25	30	40	50



Tabagismo	Tabagismo									
Manter 80% de cobertura das condicionalidades de saúde bolsa família	Percentual de acompanhamento beneficiários bolsa família	64	2020	Percentual	80	Percentual	80	80	80	80
Acompanhamento de 95% Pacientes com doenças crônicas não transmissíveis	Percentual de pacientes acompanhados		2020	Percentual	95	Percentual	95	95	95	95
Atingir 80% de consultas programadas para acompanhamento do paciente com HAS e DM	Percentual de consultas programadas		2020	Percentual	80	Percentual	80	80	80	80
Acompanhar 80 % de pacientes com HAS e DM na aferição de pressão arterial e realização de hemoglicoteste	Percentual de pacientes com aferição de pressão arterial e realização de hemoglicoteste realizados		2020	Percentual	80	Percentual	80	80	80	80
Estratificar 80% dos paciente diagnosticados com HAS e DM conforme linha de cuidados	Percentual de pacientes estratificados		2020	Percentual	0	Percentual	80	80	80	80
Encaminhar 5% dos pacientes com diagnóstico de HAS e DM estratificados como alto risco para atendimento especializado. devido vagas no macc	Percentual de pacientes encaminhados		2020	Percentual	5	Percentual	5	5	5	5
Manter 100% das unidades básicas de saúde com ações desenvolvidas por equipes multidisciplinares da APS/NASF saúde	Percentual de unidades básicas de saúde com ações das equipes multidisciplinares da APS/NASF	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100

Diretriz 5.1: ATENÇÃO PRIMÁRIA – Implantar/Implementar todas as Linhas de Cuidado vigentes pela SESA

Objetivo: Organizar e qualificar a linha de cuidado à Saúde da Mulher e da Gestante

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Estratificar conforme linha guia materna 100% das gestantes	Percentual de gestantes estratificadas		2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
Encaminhar 100% gestantes de risco intermediário e alto risco ao serviço especializado conforme estratificação de risco	Percentual de gestantes encaminhadas		2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
Realizar 80% pré-natal do parceiro conforme	Percentual de pré natal do parceiro		2020	percentual	95	percentual	95	95	95	95



protocolo da rede materno – infantil	realizado									
Realizar mínimo de 6 consultas de pré-natal em 80% das gestantes	Percentual de gestantes com no mínimo 6 consultas	80	2020	percentual	80	percentual	80	80	80	80
Realizar visita da puérpera até o 5º dia pós parto em 80%	Percentual de visitas	70	2020	percentual	80	percentual	80	80	80	80
Realizar planejamento reprodutivo pós parto em 100% das puérperas	Percentual de puérperas com planejamento familiar		2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
Atingir 0,70 de razão na realização de exames citopatológico em mulheres de 25 – 64 anos	Razão de citopatológico		2020	percentual	0,7	percentual	0,7	0,7	0,7	0,7
Seguimento de 100% mulheres com citopatológico alterado	Percentual de seguimento		2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
Atingir 0,40 de razão na realização de mamografias em mulheres de 50-69 anos	Razão de mamografia		2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100

Diretriz: ATENÇÃO PRIMÁRIA – Implantar/Implementar todas as Linhas de Cuidado vigentes pela SESA										
Objetivo: Organizar e qualificar a linha de cuidado à Saúde da Criança e Adolescente										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Implantar/implementar a linha guia da saúde da Criança em 100% das unidades básicas de saúde	Percentual de unidades básicas de saúde com linha guia da Saúde da Criança implantada	100	2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
Realizar consulta do recém-nascido até o 10º dia em 80% das crianças	Percentual de crianças com consulta realizada		2020	percentual	85	percentual	85	85	85	85
Realizar estratificação de risco em 100% do recém-nascido conforme linha guia	Percentual de recém nascidos estratificados		2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
Realizar 7 consultas de puericultura no primeiro ano de vida em 80% das crianças	Percentual de crianças com 7 consultas de puericultura realizadas		2020	percentual	80	percentual	80	80	80	80
Realizar aprazamento e planejamento para aplicação de vacinas de 100% das crianças	Percentual de crianças com aprazamento		2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
Encaminhar 100% crianças com alteração no desenvolvimento psicomotor para serviço	Percentual de crianças encaminhadas		2020	percentual	100	percentual	100	100	100	10



especializado										
Reduzir em 5% proporção de gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência		2020	percentual	85	percentual	85	85	85	85
Realizar a adesão ao PSE nos 4 anos de vigência deste Plano Municipal de Saúde	Adesão ao PSE em todos os anos	100	2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100

Diretriz: ATENÇÃO PRIMÁRIA – Implantar/Implementar todas as Linhas de Cuidado vigentes pela SESA										
Objetivo: Organizar e qualificar a linha de cuidado à Saúde do Idoso										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Implantar/implementar a linha guia da saúde do idoso em 100% das unidades básicas de saúde	Percentual de unidades básicas de saúde	0	2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
Estratificar 100% população idosa conforme linha guia do Idoso	Percentual de unidades básicas de saúde com a estratificação de risco	0	2020	percentual	100	percentual	25	50	75	100
Implementar plano de cuidados para 80% da população idosa domiciliada	Percentual de idosos domiciliados acompanhados	0	2020	percentual	80	percentual	20	20	20	20

Diretriz: ATENÇÃO PRIMÁRIA – Implantar/Implementar todas as Linhas de Cuidado vigentes pela SESA										
Objetivo: Organizar e qualificar a linha de cuidado à Saúde Mental										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Implantar a linha guia de Saúde Mental em 100% as unidades básicas de saúde	Percentual de unidades básicas de saúde com linha guia de saúde Mental implantado		2020	percentual	100	percentual	25	25	25	25
Implantar/implementar a estratificação de risco e plano de cuidados conforme Linha Guia de Saúde Mental – SESA PR em 100% das unidades básicas de saúde	Percentual de unidades básicas de saúde com estratificação de risco e plano de cuidados conforme Linha Guia de Saúde Mental – SESA PR		2020	percentual	100	percentual	25	25	25	25



Diretriz: ATENÇÃO PRIMÁRIA – Implantar/Implementar todas as Linhas de Cuidado vigentes pela SESA										
Objetivo: Organizar e qualificar a linha de cuidado em Saúde Bucal										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Implantar/Implementar a linha guia de saúde bucal em 100% das unidades básicas de saúde	Percentual de unidades básicas de saúde com linha guia de saúde bucal implantado		2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Implantar/implementar a estratificação de risco e plano de cuidados conforme Linha Guia de Saúde Bucal – SESA PR em 100% das unidades básicas de saúde	Percentual de unidades básicas de saúde com estratificação de risco e plano de cuidados		2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Zerar os encaminhamentos inconsistentes para o CEO	Percentual de encaminhamentos inconsistentes para o CEO		2020	Percentual	0	Percentual	0	0	0	0
Aumentar em no mínimo 60 % da proporção de gestantes com atendimento odontológico	Percentual de gestantes com atendimentos odontológicos		2020	Percentual	60	Percentual	60	60	60	60
Diretriz: ATENÇÃO PRIMÁRIA - Implantar/Implementar todas as Linhas de Cuidado vigentes pela SESA										
Objetivo: Organizar e qualificar a linha de cuidado à Saúde das Pessoas com Deficiência										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Garantir a realização dos testes de triagem neonatal (coraçãozinho, pezinho, olhinho, orelhinha e linguinha) em tempo oportuno para 100% as crianças recém-nascidas	Percentual de crianças com os testes realizados em tempo oportuno	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Monitoramento e busca ativa de 100% dos casos com testes de triagem neonatal com resultado alterado para intervenção e tratamento precoce	Percentual de crianças com resultados alterados com monitoramento e tratamento em tempo oportuno	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Implantar ações de prevenção, diagnóstico precoce e reabilitação em deficiência auditiva em 100 serviços de saúde	Número de serviços de saúde que desenvolvem ações em saúde auditiva	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Implantar ações de prevenção, diagnóstico	Número de serviços de saúde	xx	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100



precoce e reabilitação em deficiência visual em 100 serviços de saúde	que desenvolvem ações em saúde visual									
Implantar ações de prevenção, diagnóstico precoce e reabilitação em deficiência em 100% serviços de saúde intelectual	Número de serviços de saúde que desenvolvem ações em saúde intelectual	xx	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Manter/Implementar ações de prevenção, diagnóstico precoce e reabilitação em deficiência física em 100 serviços de saúde	Número de serviços de saúde que desenvolvem ações em saúde física	xx	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100

Diretriz: ATENÇÃO PRIMÁRIA - Implantar/Implementar todas as Linhas de Cuidado vigentes pela SESA										
Objetivo: Organizar e qualificar a linha de cuidado à Saúde Populações Expostas aos Agrotóxicos										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Implantar/Implementar a linha de cuidado à Saúde Populações Expostas aos Agrotóxicos em 01 das unidades básicas de saúde	Nº de unidades de saúde com linha de cuidado à Saúde Populações Expostas implantada	01	2020	Nº absoluto	1	Nº absoluto		1		

Diretriz 6 : VIGILÂNCIA EM SAÚDE										
Objetivo: Estabelecer ações buscando a qualidade dos serviços de Vigilância Ambiental										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Atendimento de 100% da demanda, enviando amostras de morcegos, cães, gatos e mamíferos silvestres com suspeita de raiva para diagnóstico laboratorial, notificando na Ficha de Epizootia (Sinan) e realizando as ações cabíveis.	Percentual de amostras de animais, com suspeita de doença neurológica encaminhadas ao LACEN	100	2020	Percentual	100	percentual	100	100	100	100
Atendimento de 100% da demanda, enviando ao laboratório amostras para a investigação laboratorial de Febre Amarela em	Percentual de mortes e adoecimento de Primatas Não Humanos	100	2020	Percentual	100	percentual	100	100	100	100



Primata Não Humano, notificando na Ficha de Epizootia (Sinan) e SISS-GEO (Sistema de Informação em Saúde Silvestre) e realizando as ações cabíveis.	investigados Saúde Silvestre)									
Atendimento de 100% da demanda, enviando ao laboratório amostras de cães suspeitos para a Leishmaniose Visceral Canina (LVC).	Percentual de coleta de amostras de cães suspeitos de LVC e envio ao LACEN para a investigação.	100	2020	Percentual	100	percentual	100	100	100	100
Notificar na Ficha de Epizootia (Sinan) 100% dos casos de Leishmaniose Visceral Canina (LVC) autóctones com confirmação parasitológica por laboratório de referência e realização de pesquisa entomológica juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde.	Percentual de casos de LVC autóctones notificados na Ficha de Epizootia (Sinan) e realização de pesquisa entomológica juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde.	100	2020	Percentual	100	percentual	100	100	100	100
Realizar investigação entomológica em 100% das unidades domiciliares notificadas quanto à presença de triatomíneos	Percentual de unidades domiciliares infestadas por triatomíneos pesquisadas	100	2020	Percentual	100	percentual	100	100	100	100
Atendimento de 100% da demanda, realizando a coleta de carrapatos ou pulgas suspeitos de carrear bactérias do gênero <i>Rickettsia</i> e encaminhando ao Laboratório de Referência Nacional em Vetores das Riquetsioses conforme as orientações da Nota Técnica 001/2019/DVDTV/CVA/DAV/SESA, ou qualquer outra que venha a substituí-la.	Percentual de coleta de carrapatos ou pulgas suspeitos de carrear bactérias do gênero <i>Rickettsia</i> e encaminhamento ao Laboratório de Referência Nacional em Vetores das Riquetsioses	100	2020	Percentual	100	percentual	100	100	100	100
Atendimento de 100% da demanda, realizando a coleta e envio de amostras de animais peçonhentos causadores de acidentes ou não para a Divisão de Vigilância Zoonoses e Intoxicações da Superintendência de Vigilância em Saúde para	Percentual de coleta de amostras de animais peçonhentos causadores de acidentes ou não e registro no SINAP.	100	2020	Percentual	100	percentual	100	100	100	100



identificação taxonômica, assim como a realização do seu cadastramento no SINAP – Sistema de Informação de Notificação de Animais Peçonhentos.										
Cumprir 100% da meta determinada pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, para a análise dos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.	100	2020	Percentual	100	percentual	100	100	100	100
Alimentar 100% os dados referentes ao controle da qualidade da água para consumo humano no SISAGUA.	Percentual de dados de Controle da qualidade da água para consumo humano alimentados no SISAGUA	100	2020	Percentual	100	percentual	100	100	100	100
Alimentação de 100% dos dados no SISAGUA referentes à vigilância da qualidade da água para consumo humano até o último dia do mês subsequente. Dados estes dos Resultados das análises realizadas de Vigilância (Plano de Amostragem).	Percentual de dados referentes à vigilância da qualidade da água para consumo humano alimentados no SISAGUA	100	2020	Percentual	100	percentual	100	100	100	100
Garantir/viabilizar 100% dos equipamentos, materiais e insumos necessários para a atuação da Vigilância Ambiental	Percentual de equipamentos, materiais e insumos adquiridos	100	2020	Percentual	100	percentual	100	100	100	100
Implantar e implementar 01 equipe necessária para realizar as ações de Vigilância Ambiental	Número de equipe de Vigilância Ambiental necessária/adequada	1	2020	Nº absoluto	1	número absoluto	1			

Diretriz: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo: Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Realizar no mínimo 6 (seis) ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue nos municípios infestados	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	2020	nº absoluto	6	número absoluto	6	6	6	6
Realizar 6 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) ao ano.	Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	6	2020	nº absoluto	6	número absoluto	6	6	6	6
Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter a infestação menor que 1%.	Percentual de infestação do Aedes aegypti no município	1	2020	Percentual	menor que 1%.	Percentual	<1	<1	<1	<1
Garantir/viabilizar 100% do material pedagógico, equipamentos de sonoplastia e veículos necessários para a atuação da Equipe de Educação em Saúde, do Setor de Controle de Endemias	Percentual de equipamentos e materiais adquiridos	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100

Diretriz: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo: saúde do trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Realizar no mínimo 1 notificação por quadrimestre, dos agravos: câncer relacionado ao trabalho, dermatose ocupacional, doença osteomuscular relacionado ao trabalho, perda auditiva induzida por ruído, pneumoconiose, transtorno mental relacionado ao trabalho.	Número de notificações registradas no SINAN por quadrimestre.	18	2020	Número absoluto	72	Número absoluto	18	18	18	18
Aumentar anualmente em 10% o número de notificação dos acidentes e agravos relacionados ao trabalho no território do município.	Número de notificações registradas no SINAN ano anterior acrescidos de 10%.		2020	%	10%	%				
Investigar 100% dos acidentes relacionados ao trabalho que tenha ocorrido no território do município, priorizando os acidentes com: óbitos, amputações, incapacitações físicas e psicológicas, crianças e adolescentes.	Proporção entre número total de notificações de acidentes de trabalho registrados no SINAN e SIM e roteiros de investigação enviados para a 20ª Regional de Saúde.	100%	2020	%	100%	%	100 %	100 %	100 %	100 %



Preencher 100% do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Divide-se o número de notificações registrados no SINAN, por local de notificação, em que houve o registro do campo ocupação pelo número total de notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho x 100. Excluem-se as notificações cujo campo está preenchido como ignorado.	100%	2020	%	100%	%	100%	100%	100%	100%
Preencher 100% do campo acidente de trabalho nas declarações de óbitos.	Divide-se o número de óbitos por causas externas, registrado no SIM, em que houve o registro do campo acidente de trabalho marcado como <sim> ou <não> na DO pelo número total de óbitos por causas externas x 100. Excluem-se as notificações cujo campo está preenchido como ignorado.	100%	2020	%	100%	%	100%	100%	100%	100%
Preencher 100% do campo ocupação nas declarações de óbitos.	Divide-se o número de óbitos, registrado no SIM, em que houve o registro do campo ocupação na DO pelo número total de óbitos x 100. Excluem-se as notificações cujo campo está preenchido como ignorado.	100%	2020	%	100%	%	100%	100%	100%	100%
Realizar no mínimo 1 discussão de caso de agravo relacionado a saúde do trabalhador com a participação da Atenção Primária, por quadrimestre.	Número de discussão realizado.	1	2020	Número absoluto de discussão realizada.	4	%	1	1	1	1
Realizar no mínimo 1 discussão de caso de agravo relacionado a saúde do trabalhador com a participação da equipe de Atenção Especializada e Hospitalar, por quadrimestre.	Número de discussão realizado.	1	2020	Número absoluto de discussão realizada.	4	%	1	1	1	1
Participar de no mínimo 1 capacitação em saúde e segurança do trabalho, por quadrimestre.	Número de capacitação realizado.	4	2020	Número absoluto de capacitação realizada.	16	%	4	4	4	4
Apresentar no mínimo 1 relatório de inspeção em ambiente de trabalho, por trimestre	Número de relatórios apresentados.	4	2020	Número absoluto de relatórios apresentados.	16	%	4	4	4	4
Realizar no mínimo 1 notificação por quadrimestre, dos agravos: câncer relacionado ao trabalho, dermatose ocupacional, doença osteomuscular relacionado ao trabalho, perda auditiva induzida por ruído, pneumoconiose, transtorno mental relacionado ao trabalho.	Número de notificações registradas no SINAN por quadrimestre.	18	2020	Número absoluto de notificações por agravos.	72	Número absoluto de notificações por agravos.	18	18	18	18



Diretriz: VIGILÂNCIA EM SAÚDE										
Objetivo: Estabelecer ações buscando a qualidade dos serviços de Vigilância Sanitária										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Cadastrar 100% dos estabelecimentos de interesse para Vigilância Sanitária sob a responsabilidade do município.	Percentual de estabelecimentos de interesse para Vigilância Sanitária sob a responsabilidade do município cadastrados	100	2020	Percentual	100%	Percentual	100	100	100	100
Implantar e implementar 01 equipe necessária para realizar as ações de fiscalização sanitária de acordo com a necessidade e grau de complexidade dos estabelecimentos sob a responsabilidade do município.	Número de equipe de VISA necessária/adequada	01	2020	Nº absoluto	1	número absoluto	1			
Garantir/viabilizar 100% dos equipamentos, materiais e insumos necessários para a atuação da VISA	Percentual de equipamentos, materiais e insumos adquiridos	100	2020	Percentual	100%	Percentual	100	100	100	100
Inspeções sanitárias realizadas em 100% dos estabelecimentos classificados como de alto risco sob responsabilidade do município, conforme estabelecido em legislações sanitárias.	Percentual de inspeções sanitárias nos estabelecimentos classificados como de alto risco.	100	2020	Percentual	100%	Percentual	100	100	100	100
Inspeções sanitárias realizadas em 80% dos estabelecimentos classificados como de médio risco, ou seja, cujo o licenciamento sanitário ocorreu sem inspeção prévia e/ou análise documental por parte da VISA.	Percentual de inspeções sanitárias nos estabelecimentos classificados como de médio risco.	80	2020	Percentual	80	percentual	80	80	80	80
Pelo menos 02 ações a cada trimestre educativas em Vigilância Sanitária para a população.	Número de atividades e ações educativas em Vigilância Sanitária para a população realizadas.	2	2020	número absoluto	8	número absoluto	2	2	2	2



Pelo menos 1 a cada semestre ações educativas em Vigilância Sanitária para o setor regulado.	Número de atividades e ações educativas em Vigilância Sanitária para o setor regulado realizadas.	2	2020	número absoluto	8	número absoluto	2	2	2	2
100% de atendimento das denúncias, reclamações e solicitações recebidas através da realização de inspeção, encaminhamentos para órgãos competentes, adoção de medidas e retorno ao denunciante.	Percentual do atendimento das denúncias, reclamações e solicitações recebidas através da realização de inspeção, encaminhamentos para órgãos competentes, adoção de medidas e retorno ao denunciante.	100	2020	Percentual	100%	Percentual	100	100	100	100
Atendimento de 100% da demanda por coleta de amostras de produtos de interesse à saúde para o atendimento de Programas de Monitoramento de Qualidade e para investigações.	Percentual de amostras de produtos de interesse à saúde coletadas, de acordo com a demanda ou investigação em curso, encaminhadas para análise no Lacen/PR, laboratórios conveniados ou contratados.	100	2020	Percentual	100%	Percentual	100	100	100	100
Lavatura de 100% de medidas administrativo-sanitárias em decorrência das não conformidades e irregularidades constatadas.	Percentual de lavatura de medidas administrativo-sanitárias em decorrência das não conformidades e irregularidades constatadas.	100	2020	Percentual	100%	Percentual	100	100	100	100
Instauração de 100% de Processos Administrativos Sanitários, decorrentes dos Autos de Infração lavrados.	Percentual de instauração de Processos Administrativos Sanitários, decorrentes dos Autos de Infração lavrados.	100	2020	Percentual	100%	Percentual	100	100	100	100
100% dos Processos Administrativos Sanitários julgados na instância onde se	Percentual de Processos Administrativos Sanitários julgados	100	2020	Percentual	100%	Percentual	100	100	100	100



encontra.	na instância onde se encontra.									
Alimentação de 100% das ações de Vigilância Sanitária no SIEVISA ou Sistema Próprio.	Percentual da alimentação das ações do quadrimestre no SIEVISA ou Sistema Próprio.	100	2020	Percentual	100%	Percentual	100	100	100	100
Investigações realizadas em 100% dos locais da produção e/ou armazenamento dos alimentos onde ocorreu o surto por Doenças Transmitidas por Alimentos – DTA's.	Percentual de investigações realizadas nos locais da produção e/ou armazenamento dos alimentos onde ocorreu o surto.	100	2020	Percentual	100%	Percentual	100	100	100	100
Garantir e disponibilizar Educação Permanente em Saúde a 100% dos Servidores da VISA	Percentual de servidores capacitados.	100	2020	Percentual	100%	Percentual	100	100	100	100

Diretriz 7 : VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA										
Objetivo: Estabelecer ações buscando a qualidade dos serviços de Vigilância Epidemiológica										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Reduzir para 29 o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	30	2020	Número absoluto	29	Número absoluto	29	29	29	29
100% de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100	2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
100% de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,6	2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
100% de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)	0	2020	percentual	100	percentual	25	50	75	100



	dose) - com cobertura vacinal preconizada.									
100% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	100	2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
100% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100	2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	2020	Nº absoluto	0	Nº absoluto	0	0	0	0
Reduzir para 0 número de mortalidade infantil	Número de óbitos infantis	1	2020	Nº absoluto	0	Nº absoluto	0	0	0	0
Reduzir para 0 número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	2020	Nº absoluto	0	Nº absoluto	0	0	0	0
Atenção, monitoramento e avaliação de 100% das doenças emergentes e reemergentes (Covid, influenza...)	Percentual de doenças emergentes e reemergentes monitoradas e avaliadas	100	2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100

Diretriz 8: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA										
Objetivo:										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
Garantir 100% a regularidade do fornecimento dos medicamentos conforme remume.	Percentual de regularidade do fornecimento dos medicamentos	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Implantar/atualizar a cada dois anos REMUME	Nº de atualizações da REMUME	0	2020	Nº absoluto	2	Nº absoluto		1		1
Garantir 100% da regularidade do fornecimento dos Medicamentos Especializados mediante articulação com Regional	Percentual da regularidade do fornecimento dos Medicamentos	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
adequação/ampliação do	Nº farmácia com	0	2020	Nº	1	Nº			1	



horário de atendimento de 01 Farmácia municipal (conferencia)	horário ampliado			absoluto		absoluto				
---	------------------	--	--	----------	--	----------	--	--	--	--

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação do Plano são um processo sistemático e contínuo de acompanhamento de indicadores de saúde, visando a obtenção de informações, em tempo oportuno, para subsidiar a tomada de decisão, redução de problema e correção de rumos. Em suma, o monitoramento verifica a realização das atividades e o alcance dos efeitos da intervenção e a avaliação identifica se o mesmo teve eficiência, eficácia e efetividade dentro dos objetivos propostos. O monitoramento se dará pela realização quadrimestral, das audiências públicas com apreciação do Conselho de Saúde, bem como, a avaliação ocorrerá até o dia 30 de março de cada ano, através do Relatório Anual de Gestão de acordo com sua vigência, na perspectiva de avaliar a execução da política de saúde anualmente.

Referências:

BRASIL. Portaria Nº 2.135, De 25 De Setembro De 2013 estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2135_25_09_2013.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de planejamento no SUS / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – 1. ed., rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 138 p. : il. – (Série Articulação Interfederativa ; v. 4)

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico HIV/AIDS 2018, Brasília, n. 53, v. 49, 2018.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Manual técnico para o diagnóstico das hepatites virais. Brasília, 2018. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/manual-tecnico-para-o-diagnostico-das-hepatites-virais>. Acesso em: 13 set. 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2018, Brasília, v. 49, n. 31, 2018. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2018/boletim-epidemiologico-de-hepatites-virais-2018>. Acesso em: 13 set. 2021

IPARDES. População Projetada - IPARDES
http://www.ipardes.gov.br/imp/imp.php?page=consulta&action=ano_save Acesso em: 12/09/2021

LOURENCO, Eloá de Carvalho; BRUNKEN, Gisela Soares e LUPPI, Carla Gianna. Mortalidade infantil neonatal: estudo das causas evitáveis em Cuiabá, Mato Grosso, 2007. Epidemiol. Serv. Saúde. 2013, vol.22, n.4, pp. 697-706. Brasília dez. 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Health statistics and information systems: disease burden and mortality estimates. [Internet]. Geneva: WHO; 2016 . Available from: http://www.who.int/healthinfo/global_burden_disease/estimates/en/index1.html

» http://www.who.int/healthinfo/global_burden_disease/estimates/en/index1.html Acesso em: 12/09/2021

FIOCRUZ. Vigilância em Saúde. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/Vigilância-em-saude>. Acesso em: 01/10/2021

PROPOSTAS DA 11ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

FARMÁCIA: META PARA PLANO: ADEQUAÇÃO/AMPLIAÇÃO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA FARMÁCIA

1. Reavaliar o horário de atendimento da Farmácia da Unidade Básica de Saúde, visando atender também nos horários das consultas de emergências que são realizadas no hospital, para dar mais eficiência e agilidade no tratamento.



2. Ver a possibilidade de abrir a farmácia as 07:30 horas, para agilizar o atendimento e evitar filas durante o atendimento médico.
3. Dispensação de medicação Básica nos horários de atendimento médico, inclusive nos finais de semana.

INFORMATIZAÇÃO: META PARA PLANO: IMPLANTAR 01 SISTEMA INFORMATIZADO PARA A SECRETARIA DE SAÚDE

4. Implantação de um sistema informatizado onde os pacientes podem, através da internet, realizar e acompanhar agendamentos e serviços do Centro de Saúde. Cada usuário terá um número de protocolo e senha para consultar andamentos de pedidos de consultas e exames entre outros serviços disponibilizados pelo município. Desta forma, diminuindo filas e fluxo de pessoas nas repartições.
5. Implantação de Informatização para controle do histórico do paciente (consultas, medicações e controle geral).

CONSULTAS

6. Implantação de agendamento antecipado de consultas, principalmente para pessoas em condições precárias de saúde.
7. Agendar as consultas domiciliares. Avisar antecipadamente os pacientes o dia e horário da visita da Doutora.
8. Deixar uma manhã ou uma tarde por semana pro pessoal do sítio pegar receitas sem agendamento prévio.
9. Dar preferência para os idosos no atendimento na Unidade Básica de Saúde.
10. Passar na televisão da UBS somente programas educativos de saúde.
11. Deixar uma tarde por semana para agendamento de receitas de uso contínuo.
12. Médico da Família. Visitas domiciliares periódicas para a população.
13. Possuir agendamento de consultas e atendimento individualizado.

EQUIPAMENTOS

14. Adquirir mais cadeiras de rodas e orteses (dispositivos que apóiam e protegem o sistema locomotor) para a população que necessita de tais equipamentos.
15. Adquirir um aparelho de RX para realizar os exames no município.
16. Aquisição de um aparelho de Ultrassonografia, para realizar este exame no Hospital do Município.



ESPECIALIDADES

17. Psicólogo para acompanhar a Saúde mental da população para evitar agravos e medicações desnecessárias.
18. Contratação de Psicólogo para atendimento integral (40 horas semanais) na UBS.
19. Possuir atendimento Psicológico na UBS, para atuar no tratamento e prevenção de doenças mentais e proporcionar qualidade de vida aos pacientes.
20. Contratação de pediatra para o Município.
21. Contratar profissional na área de pediatria para acompanhar e orientar o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes.
22. Trazer um médico Oftalmologista para atendimento no município, um ou dois dias no mês.
23. Ter um dentista pediátrico para atender as crianças na UBS.
24. Contratação de uma médica Ginecologista para atendimento na Unidade Básica de Saúde.

PROGRAMAS

25. Criar um programa para incentivar o exercício físico. Reativar a academia da Saúde.
26. Retomar a Academia da Saúde. Fazer uma hora por semana de atividade Física com os idosos do Município.
27. Criar um programa com nutricionista para orientação sobre alimentação saudável com a comunidade, principalmente os Idosos.
28. Criar um Projeto sobre tabagismo com reuniões e palestras para o público alvo e a população em geral.
29. Implantar e desenvolver o Projeto Saúde do Trabalhador. Com ações voltadas principalmente para evitar acidentes de trabalho.

REGIONAL

30. Agilizar a fila de espera das consultas especializadas e cirurgias eletivas.
31. Contratar mais especialistas no Consórcio Intermunicipal de Saúde (CISCOPAR), para dar mais agilidade na fila de espera.
32. Ajustar os valores das AIHs, visto que os valores não foram mais revisados.

TRANSPORTE – VEÍCULOS

33. Estabelecer critérios para a utilização do carro da saúde na busca de paciente no domicílio.
34. Buscar em casa os pacientes que não possuem carro ou não tem condições de ir até a UBS.
35. Mais uma ambulância equipada para emergência.



HOSPITAL

36. Possuir atendimento/plantão médico 24 horas no Hospital São José das Palmeiras.
37. Criar um convênio entre Prefeitura e Hospital São José para realização de Eletrocardiograma no Hospital.

PROCEDIMENTOS

38. Estabelecer critérios para a realização do teste de glicemia capilar na UBS.
39. Não deixar faltar os materiais necessários para a realização do teste de glicemia na UBS.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE

40. Os profissionais devem ser mais comprometidos com seus agendados e quando por algum motivo não puderem atender os pacientes, ligar para desmarcar com antecedência.
 41. Atendimento humanizado e de qualidade na Odontologia da Unidade Básica de Saúde.
 42. Profissionais formados na área de atuação e com especializações atualizadas.
 43. Abrir vaga para contratar mais um enfermeiro (a), pois um Município do porte de São José das Palmeiras precisa de no mínimo dois enfermeiros para realizar todas as obrigações necessárias.
 44. Baixar a carga horária da Enfermagem para 6 horas diárias.
- Capacitação anual para os funcionários da UBS para atendimentos de emergências e primeiros